

Com o objetivo de melhorar a mobilidade urbana, será construído um aeromóvel no município. Além disso, o Aeroporto Bartolomeu Lisandro passará por obras de expansão, de forma a se tornar um grande porto seco. Com uma pista de 1.544 x 45 metros, o aeroporto tem, diariamente, voos diretos para a cidade do Rio de Janeiro. “No período de 2009 a 2013, o número de passageiros no aeroporto apresentou um crescimento significativo, passando de 7.446 passageiros em 2009 para 132.163 em 2013”.

Em reunião com representante da empresa aérea Azul, o secretário Wainer Teixeira, acompanhado pelo diretor de Indústria e Comércio, Felipe Knust, apresentou um estudo sobre o aumento da demanda de voos na região. A empresa já solicitou à Agência Nacional de Aviação (Anac) a rota que ligará Campos a São Paulo, o que será um grande benefício para a região, já que ligará Campos até a base da empresa em Viracopos, ampliando a oferta de cidades em que os campistas poderão ir. A previsão dos novos voos é para setembro deste ano.

- A Prefeitura também tem investido em outras obras de infraestrutura, como a nova Avenida Arthur Bernardes, que é uma via expressa, e vem ajudando a desafogar o trânsito na região central e facilitando o acesso ao litoral para quem chega à cidade através da BR-101. Além disso, a prefeitura começou a duplicar o trecho urbano da RJ-216, que liga Campos à praia do Farol de São Tomé – informa o secretário.

O trecho da BR-101 entre Campos e Macaé está sendo duplicado. Trinta e três quilômetros já foram liberados e a previsão é que, até o final de 2014, sejam liberados mais 10 quilômetros. “Investimentos em municípios próximos também impactam de forma significativa o desenvolvimento de Campos. O Porto do Açu é a principal âncora do desenvolvimento regional, sendo o maior empreendimento porto-indústria da América Latina, devendo movimentar 350 milhões de toneladas por ano”.

A Ponte da Integração, que ligará os municípios de São João da Barra e São Francisco do Itabapoana, reivindicação antiga para integração entre os dois municípios, também, contribuirá para a infraestrutura logística regional. A ponte terá 1.344,30 metros de extensão por 16,20 metros de largura.

No final de junho deste ano, foi aprovado o novo traçado da ferrovia EF 118, Ferrovia Translitorânea, que ligará os Portos do Rio de Janeiro e de Vitória. O projeto alternativo, aprovado pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável

(Comudes), dispensa a necessidade do Corredor Logístico do Norte Fluminense. O novo traçado da EF 118 passará pelas localidades de Dores de Macabu, Tocos e seguirá pelo litoral, atendendo ao Complexo Farol-Barra do Furado, e ao Porto do Açú, seguindo até ao Porto de Vitória.

Vale destacar que, a partir de Vitória, a EF 118 terá ligação com a Ferrovia Vitória-Minas, proporcionando o transporte de cargas dos empreendimentos do Norte Fluminense para os portos de Tubarão (Vitória) e para os mercados consumidores de Minas Gerais.

- A partir do cenário regional apresentado, conclui-se que este corredor de desenvolvimento levantado pela reportagem da revista Exame, além de ser uma realidade, tem a tendência de, nos próximos anos, influenciar cada vez mais o desenvolvimento local. Assim, Campos e a região Norte Fluminense voltam a ser referência nacional – finaliza Wainer.